

CARTA DE PRINCÍPIOS NATURAIS E CRISTÃOS DO ESCOTEIRISMO EUROPEU

Fonte: <http://uigse-fse.org/fr/charte-des-principes/>

Esta carta tem os seguintes objetivos:

- Definir as ideias-chaves que formam a base do Escoteirismo desde suas origens: “ O Escoteiro é um crente e eu repudio qualquer forma de escoteirismo que não tenha a religião como base”, escreveu Baden-Powell, o fundador do Escoteirismo.
- Desenvolver e articular os princípios naturais e cristãos que são o fundamento da civilização europeia.
- Indicar os dados claros e permanentes que formam a base do Método Escoteiro de Educação nos diversos aspectos espirituais de cada povo e na sucessão das gerações.
- Construir um código de referências em comum a todos aqueles que desejam construir, sobre uma sólida e concreta fundação, uma autêntica fraternidade internacional de Escoteiros.

OS 12 PRINCÍPIOS DO ESCOTEIRISMO EUROPEU

1. O Escoteirismo acredita no destino sobrenatural e único de cada pessoa e, portanto, recusa qualquer projeto que leve a qualquer fenômeno social ou de “coletivização” que causa danos ao homem e à sociedade humana.
2. O Escoteirismo forma homens de fé, filhos da Igreja.
3. O Escoteirismo distingue o natural e o sobrenatural sem confundi-los ou separá-los: as Associações que assim se orientam são dirigidas por Chefes leigos dos jovens cujos pais lhes têm delegadas suas autoridades. Esses educadores se submetem aos direitos e aos deveres de leigos na sociedade. Eles se rendem às autoridades espirituais e temporais e devem ser todos batizados e cidadãos.
4. O Escoteirismo educa na contemplação e no sagrado.
5. O Escoteirismo considera a vida e os jogos em meio à natureza como elemento essencial ao seu método. Não reduz o homem a um “gigante faz-tudo”. Ele acredita que a natureza é para ser contemplada e não para ser transformada. Ele quer educar os jovens para a humildade, o espírito de pobreza e para o serviço gratuito através de meios simples pelo desenvolvimento de habilidades, competências e excluindo o uso de técnicas caras semeadoras de emoções e ilusões.
6. O Escoteirismo repudia todas as formas de totalitarismo e materialismo, do presente ou do passado, mesmo os mais disfarçados.
7. O Escoteirismo é definido como um método de educação: ele difere, em sua natureza e finalidade, dos “movimentos de juventude” cujo principal objetivo é servir ao Estado ou às finalidades de uma ideologia política, secular ou espiritual. E, ao contrário do “movimento de jovens”, ele se considera ao lado da escola, como um complemento

educacional para a família a quem pertencem naturalmente as crianças e os adolescentes.

8. O Escoteirismo, método de educação integral, visa educar o homem todo e, portanto, além do treinamento pessoal, atribui certa importância à formação do homem social: ele ensina o patriotismo, sentimento de honra, lealdade, verdadeiro respeito, compromisso, responsabilidade cívica no contexto da comunidade natural.

9. O Escoteirismo, método de aprendizagem ativa, se esforça para “desobjetivar” a criança e o adolescente: ele os incentiva a superarem-se constantemente, a descobrir a objetividade da verdade dando uma atenção especial às suas necessidades e pontos fortes. Ele vê o adolescente como ele realmente é e não segundo esquemas artificialmente elaborados.

10. O Escoteirismo quer formar homens lúcidos: mostra aos jovens a realidade concreta, os valores permanentes e forma assim os caracteres dos jovens.

11. O Escoteirismo ensina a liberdade: Usa o Sistema de Patrulhas, onde os jovens vivem em pequenos grupos de 6 a 8 elementos, liderados por um deles e onde cada um tem suas funções específicas: ele ensina o sentido da responsabilidade e o exercício da autoridade justa e a medida da competência.

12. O Escoteirismo é um método baseado em noções da ordem natural, tendo como objetivo permanente a promoção de homens capazes de se adaptarem e manterem o curso de suas vidas, independente das mudanças sociais e psicológicas que ocorram em torno dele. Tem, portanto, em si, possibilidades quase ilimitadas de renovação interna, de acordo com a mais perfeita fidelidade aos seus princípios e finalidades.